

CORONAVÍRUS



Domingo, 01/03/2020

BOLETIM COVID 19 –SES-PE - 01/03/2020

A Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE) informa que, desde a última terça-feira (25.02), foi notificada de 13 casos suspeitos de covid-19 (confira tabela abaixo). Um novo caso foi descartado, subindo para 8 o número de descartes. Outros 5 casos continuam em investigação. Do total de casos notificados, 7 foram acolhidos no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (Huoc), referência da rede pública estadual para esse tipo de suspeita, e 6 em hospitais particulares da capital pernambucana e de Olinda. Os pacientes são residentes do Recife (8, sendo 3 em investigação e 5 descartados), Caruaru (1 descartado), Jaboatão dos Guararapes (1 descartado), Olinda (2 em investigação) e Itália (1 descartado).

Dos casos descartados, todos já receberam alta médica. Dos 5 casos em investigação, 4 receberam as devidas orientações para isolamento domiciliar e estão sendo permanentemente monitorados pelas equipes de Vigilância Epidemiológica e da Atenção Primária dos municípios onde residem (03 residentes no Recife e 01 em Olinda). Apenas 1 paciente está internada em isolamento em uma unidade privada de Olinda com quadro de saúde estável.

TABELA 1 – casos suspeitos de covid-19 notificados em Pernambuco (01/03/2020)

PERNAMBUCO	
Em investigação	05
Descartados	08
Confirmados	-
TOTAL	13

REDE DE SAÚDE – Desde o final de janeiro, Governo de Pernambuco trabalha para preparar a rede de saúde para possíveis casos suspeitos do novo coronavírus. Além de enviar diversas notas técnicas sobre o assunto e repassar os boletins do Ministério da Saúde para os serviços da rede, a SES-PE montou um plano de contingência e capacitou os profissionais de saúde para que seja realizado o manejo clínico correto do paciente.

Além do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, o Hospital Correia Picango (HCP) e o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip) são as referências estaduais para possíveis casos suspeitos do novo coronavírus. O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco também vem se estruturando para se tornar referência.

A SES-PE ressalta que os pacientes não devem procurar diretamente as unidades de referência. O primeiro atendimento deve ser feito na unidade de emergência mais perto de sua residência, como UPAs e policlínicas. Havendo necessidade, esses serviços encaminharão para os hospitais de referência, seguindo o protocolo vigente. Vale destacar ainda que os hospitais privados também contam com

estrutura apta para atender casos suspeitos e aqueles que têm plano de saúde devem se dirigir a suas unidades conveniadas.

INVESTIMENTOS - Um total de R\$ 240 mil já foram repassados para que os hospitais Universitário Oswaldo Cruz e Correia Picanço - referências no atendimento dos casos suspeitos da doença - adquiram insumos e equipamentos de proteção individual. A SES-PE também está realizando uma compra emergencial de insumos para manter a rede estadual preparada e abastecida para os possíveis atendimentos à população, além de já estar encaminhando equipamentos hospitalares para o Huoc. Esse processo tem um investimento adicional de cerca de R\$ 1,7 milhão.

O governador Paulo Câmara também encaminhou à Assembleia Legislativa do Estado, em caráter de urgência, projeto de lei para criar 120 novos cargos para o Hospital Universitário Oswaldo Cruz (referência estadual em infectologia), com o objetivo de reforçar o quadro da unidade com médicos e demais profissionais de saúde, além de proporcionar a abertura de 10 novos leitos de UTI.

FAKE NEWS – A Secretaria Estadual de Saúde ainda alerta para a circulação de fake news por meio de mídias sociais e aplicativos de compartilhamento de mensagens. Neste momento, é importante que a população cheque as informações e, na dúvida sobre a veracidade da mensagem, não compartilhe. A SES-PE e o Ministério da Saúde, por meio de seus canais oficiais, disponibilizam as informações oficiais e seguras sobre a doença. Informações sobre o coronavírus também podem ser obtidas a partir do telefone 136 (Disque Saúde). Ainda é válido alertar que a propagação de notícias falsas, que podem trazer danos à saúde pública, é passível de sanções jurídicas.